

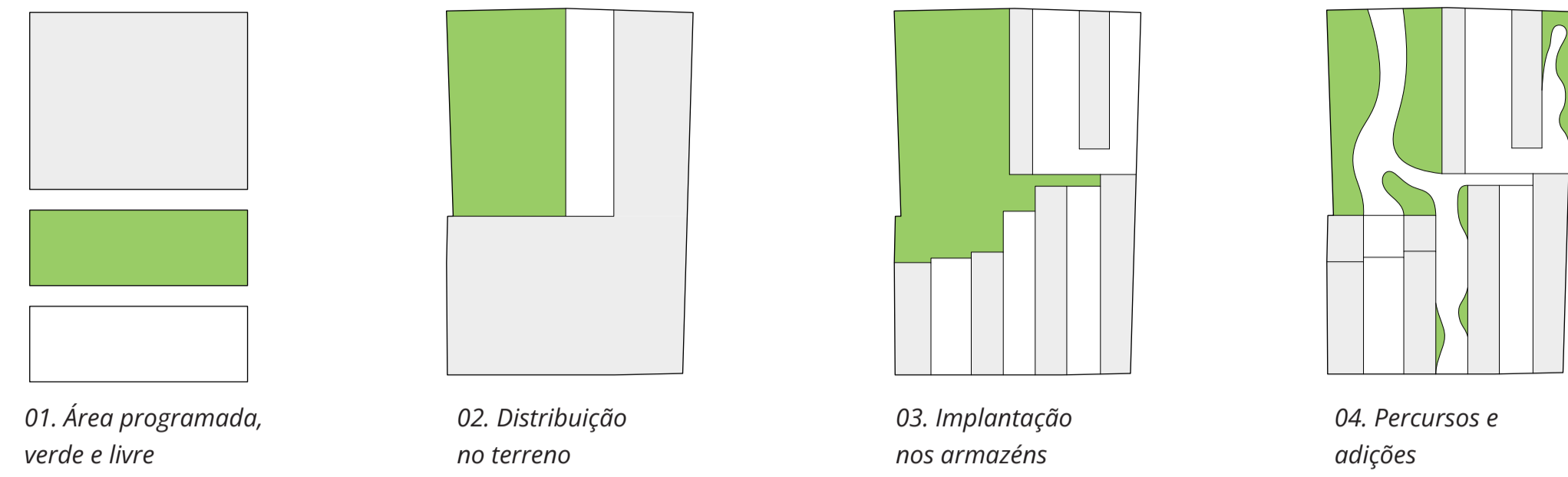
O projeto pensado para os armazéns históricos busca criar um novo passeio público trazendo permeabilidade urbana para a região. Para tal, o desenho deste espaço assume a linearidade das paredes periféricas de sua pré-existência, alternando a concentração de usos específicos com grandes espaços livres de maior flexibilidade de uso e apropriação. Assim, os espaços de apoio organizados em núcleos longitudinais liberam espaço para práticas de expressão cultural, comércio e alimentação que requerem maior flexibilidade de layout.

Além de fornecer espaço a dinâmicas diversas e agregar em conforto ambiental, o desenho do percurso a céu aberto conecta o Mercado Central ao Cassino Eldorado. Tal configuração, dada a partir da desmaterialização de um dos seis edifícios, estabelece um novo eixo de circulação na feira, revelando a estrutura dos armazéns existentes e convidando os usuários a explorar seus novos usos e materialidades.

Internamente, a escolha dos materiais evidencia os elementos existentes, como paredes de pedra ou tijolo maciço, e as tesouras dos telhados em madeira. Novos elementos, por outro lado, como tijolo com acabamento em pintura branca, estrutura metálica e aberturas em vidro destacam por meio do contraste ainda mais os elementos pré-existentes, fortalecendo a importância histórica dos edifícios revitalizados.

Por fim, a sinuosidade do paisagismo contrasta e complementa a ortogonalidade e rigidez formal dos edifícios. Busca-se preservar ao máximo a vegetação que apropriou-se de forma orgânica do terreno desde seu abandono programático.

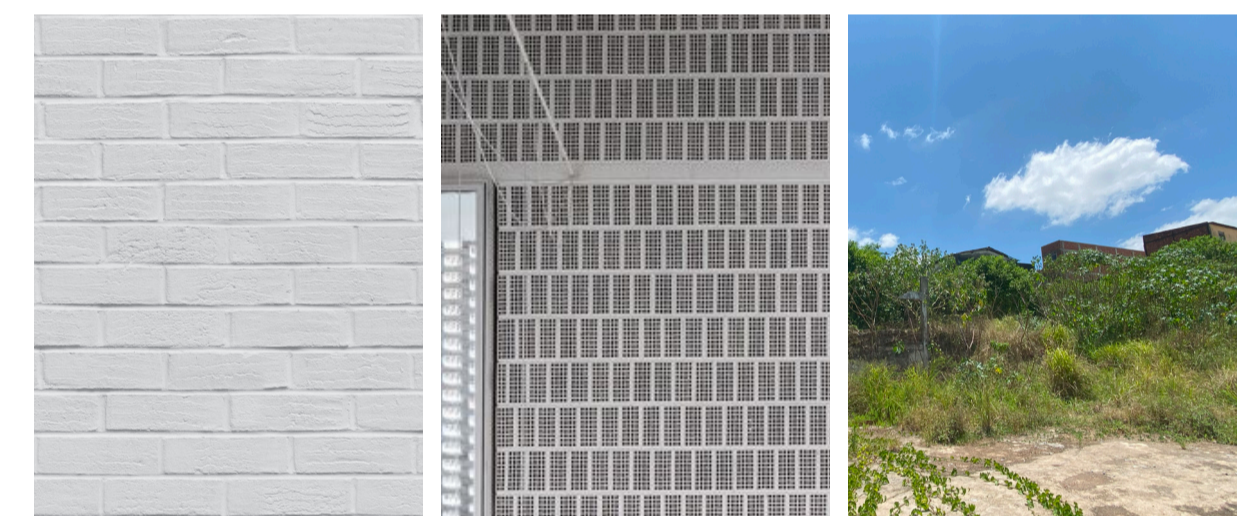
Diagrama Conceito



Estrutura de telhado (Passeio Público) Tijolo Maciço (Paredes Existentes) Armazém a ser mantido (Refeitório)



Tijolo Branco (Paredes Novas) Tijolo Branco Vazado (Novas Aberturas) Vegetação Existente a ser mantida



Materialidade e preexistências

Cortes e fachada

